



AS BARREIRAS ENFRENTADAS PELOS IDOSOS NA ÁREA DA SAÚDE

Erica Milene Tibola

Acadêmica de medicina, Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP)

ericamilene.tibola@gmail.com

Ana Lúcia Lunardi Dal' Maso

Acadêmica de medicina, Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP)

analucialdm@hotmail.com

Luciana de Freitas Bica

Mestra, Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP)

RESUMO

Introdução: Como discutido na eletiva de Leitura e interpretação do corpo, no Centro Universitário de Pato branco, a humanização no contexto da medicina se refere a abordar os pacientes de forma holística, considerando não apenas suas condições médicas, mas também suas necessidades emocionais, sociais e psicológicas. Quando se trata dos idosos, a humanização é especialmente crucial, dada a complexidade de suas condições de saúde, desafios emocionais e a importância de preservar sua dignidade e qualidade de vida. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ao longo das últimas décadas, o Brasil tem passado por uma significativa transição demográfica, com uma população que está envelhecendo de forma gradual. Esse fenômeno é resultado de vários fatores, incluindo a queda na taxa de natalidade e o aumento da expectativa de vida. Os idosos frequentemente enfrentam uma série de barreiras e desafios, incluindo maus tratos e abusos, que podem afetar negativamente sua qualidade de vida e bem-estar. É fundamental abordar essas questões de maneira séria e sensível, garantindo a proteção e o respeito pelos direitos dos mesmos. À medida que a população idosa continua a crescer, a importância da empatia na medicina se torna ainda mais evidente. Essa qualidade humana não apenas melhora a qualidade de cuidados, mas também positivamente a saúde física e influência emocional dos idosos. **Objetivo:** Avaliar os impactos do crescimento da população idosa no Brasil e seus desafios enfrentados no âmbito da saúde. **Métodos:** a pesquisa trata-se de literatura do tipo narrativo que consiste na busca de artigos nas bases de dados da Revista Brasileira de Estudos de População (SciELO). No entanto a pesquisa busca mostrar as problemáticas enfrentadas por idosos na área da saúde. **Resultados:** A problemática encontrada pelos idosos seria combinação segundo Nogueira



(2008) como a queda de fecundidade, aumento de expectativa de vida e redução da mortalidade. Apresentando desafios e oportunidades para a sociedade. Criando pressões sobre os cuidados de saúde, uma vez que maior número de idosos necessitam de cuidados e apoio. A empatia desempenha um papel crucial na prestação de cuidados médicos aos idosos, sendo um elemento fundamental para estabelecer uma conexão significativa entre profissionais de saúde e os pacientes mais idosos. À medida que a população idosa continua a crescer, a importância da empatia na medicina se torna ainda mais evidente. Essa qualidade humana não apenas melhora a qualidade de cuidados, mas também positivamente a saúde física e influência emocional dos idosos. **Conclusão:** Sendo assim viu-se que as barreiras enfrentadas pelos idosos na área da saúde é um assunto muito importante. Os aspectos que ilustram a importância da empatia na medicina com idosos são o respeito pela experiência de vida, cada idoso traz consigo uma vida repleta de experiências, histórias e sabedoria. Profissionais da saúde empáticos reconhecem e respeitam essas experiências, entendendo que cada indivíduo é único e merece ser tratado com consideração. Portanto é essencial reconhecê-lo pois a população crescente de idosos é de grande relevância, precisando garantir uma melhor qualidade de vida na terceira idade e a notoriedade de promover a equidade no acesso aos cuidados de saúde

Palavras-chave: acessibilidade, barreiras, humanização, idosos.

REFERÊNCIAS

NOGUEIRA, S. L. et al.. Distribuição espacial e crescimento da população idosa nas capitais brasileiras de 1980 a 2006: um estudo ecológico. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 25, n. 1, p. 195–198, jan. 2008.